

*Artigo

O poder corrompe?

A corrupção é um mal internacional que ataca praticamente todos os governos, em maior ou menor grau. Como disse um jurista, é um “vício resultante da relação patrimonialista entre Estado e sociedade”. A ONG Transparência Internacional realiza a cada ano o Índice de Percepção da Corrupção, abrangente estudo sobre a corrupção no mundo. A partir da opinião de diversos especialistas no tema são conferidas aos países notas que variam de 0 a 100. Quanto mais próxima de zero for a pontuação, mais corrupto é o setor público daquele lugar. É muito raro um país alcançar o grau máximo. No último relatório (2014), a Dinamarca, país de elevada honestidade, obteve 92 pontos.

O Brasil está na outra ponta e os brasileiros bem sabem disso. Quem tiver paciência e pesquisar terá dificuldade para encontrar um governo que não tenha sido envolvido em escândalos e corrupção. Será que não há solução para esse problema? Não haverá meio eficaz de combate? O que se pode afirmar é que um dos fatores é a falta de partidos com coerência, seriedade e responsabilidade pelos governos que elegem, nos três níveis: federal, estadual e municipal. O PMDB, que nasceu como MDB, iniciou sua história partidária conquistando a opinião pública tanto pela aguerrida oposição ao governo militar quanto pela pregação e prática de princípios éticos. Cresceu, tornou-se o maior partido nacional e chegou ao governo; aí perdeu os princípios, envolveu-se em corrupção e adotou a prática do fisiologismo. O poder contaminou o partido e manchou seu passado.

O PSDB surgiu de dissidência que não concordava com a postura e os deslizes do PMDB. As lideranças criaram então o novo partido que se apresentava como a “banda sadia”. Hoje, diversas administrações tucanas estão envolvidas em práticas de corrupção. Por fim, o PT. Enquanto apenas oposição era a sigla politicamente mais pura, com robusta defesa da moralidade na administração pública. Conquistado o poder, esqueceu o ideário e o discurso. A marca mais forte dessa degeneração é o vergonhoso escândalo do mensalão e mais recentemente o que envolve a Petrobras; porém não são os únicos, pois em governos estaduais e municipais igualmente ocorrem casos de corrupção.

Na administração federal há um agravante que gera clima favorável. Trocam-se os ministros, mas o segundo e o terceiro escalões continuam gravitando no sistema, são esses que conhecem os caminhos e exercem influência – para o bem ou para o mal. Um ministro ou político novo que chega à “corte” se surpreende com o número desses que giram em torno do poder para “vender” experiências e revelar o caminho das pedras. Depois deles, os lobistas de variadas bitolas. Todos têm seus “métodos” de convencimento e persuasão para qualquer tipo de negócio. Tudo isso promove giros de milhões e bilhões, basta atentar para o fato de o Distrito Federal ter o 7º maior PIB entre as unidades da federação, sem indústrias que gerem emprego, renda, produção e tributos. Tudo vive em função do governo e sua estrutura de pessoal, negócios e contratos.

A corrupção afeta diretamente o bem-estar dos cidadãos ao diminuir os investimentos públicos na saúde, na educação, em infraestrutura, segurança, habitação, entre outros direitos essenciais à vida, e fere criminalmente a Constituição quando amplia a exclusão social e a desigualdade econômica.

Luiz Carlos Borges da Silva é empresário, médico e professor. Foi Ministro da Saúde e Deputado Federal.

*Curtas

Nova Marilândia é destaque em pesquisa sobre educação

O município de Nova Marilândia foi o mais bem avaliado pelo Índice de Oportunidades da Educação Brasileira (IOEB) de 2017 em Mato Grosso. O índice aponta a situação da educação nos estados e municípios brasileiros, levando em consideração o contexto socioeconômico. Os dados divulgados no último dia 7 apontam a cidade em 1º no Estado e em 138º no Brasil, com índice 5,3, acima da média nacional (4,7) e do índice estadual (4,7). Além de Nova Marilândia, os outros cinco municípios mais bem avaliados em Mato Grosso são União do Sul (455º lugar nacional), Primavera do Leste (541º), Lucas do Rio Verde (544º), Tangará da Serra (654º) e Juruena (670º). A capital Cuiabá ocupa a 2541ª colocação no País, com nota 4,5, num universo de 5.110 municípios pesquisados. O IOEB avalia desde a educação infantil até o ensino médio, das redes públicas e privadas, levando em conta indicadores de insumos e de resultados.



Caravana

A 11ª edição da Caravana da Transformação, que está sendo realizada desde o dia 3 de dezembro em Rondonópolis já é um marco para o programa. Além desta edição ser a maior já realizada, o Governo do Estado alcançou a marca de 40 mil cirurgias já realizadas desde a primeira edição do evento, que ocorreu em julho de 2016, no município de Barra do Bugres.

Salgadeira

Um dos principais pontos turísticos de Mato Grosso, o Complexo da Salgadeira, no Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, está sendo reestruturada para atender a turistas de todo país. As obras deverão ser entregues até abril, devido ao período de chuvas. O local contará com área de banho, estacionamento para carros e ônibus, entre outros.

Rural

O Canal Rural, maior veículo de comunicação brasileiro com foco em agronegócios, começa as atividades de sua unidade no Mato Grosso. A novidade faz parte de um plano estratégico de regionalização do veículo nos principais Estados produtores do agronegócio. A operação sediada em Cuiabá terá equipes comercial e editorial. Os trabalhos começaram em 4 de dezembro.

Acordo

A JBS, dona das marcas Friboi e Seara, firmou acordo com o Ministério Público do Trabalho em Mato Grosso para pôr fim ao processo movido contra o frigorífico por irregularidades na dispensa coletiva de 650 trabalhadores da unidade de São José dos Quatro Marcos, em 2015. Foi estabelecida uma indenização por danos morais coletivos no valor de R\$ 650 mil.

*Bastidores da Política

Recuaram

Prevista para ser deflagrada nesta terça-feira, 12, a greve da Unemat não vai acontecer. Mais uma vez, governo do estado e servidores da educação não se entendem e por atrasos nos salários, as atividades seriam interrompidas. Contudo, o Governo do Estado depositou nesta segunda-feira, 11, os salários da categoria, encerrando a possibilidade da paralisação.

Embargou

A defesa do prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (PMDB) ingressou com embargos de declaração junto ao STF pedindo correção de um erro em decisão proferida pelo ministro Luiz Fux. Segundo o advogado André Stumpf Jacob, o magistrado negou anulação da delação premiada do ex-governador Silval Barbosa, sem que, entretanto, alguém tivesse pedido isso.

Explicação

Conforme a defesa explica ao Olhar Jurídico, o ministro Luix Fux indeferiu um suposto pedido de rescisão do acordo de colaboração premiada firmada por Silva e seu ex-chefe de gabinete, Silvio César Corrêa Araújo. Entretanto, nunca houve qualquer pedido neste sentido. Trata-se de um erro material que precisa ser revido, aponta Stumpf.

Patriota

A Executiva Regional do Patriota em Mato Grosso reuniu no último sábado, no Hotel Fazenda Mato Grosso, representantes das executivas municipais para avaliar o ano e definir metas para 2018. O evento contou com a presença da presidente estadual do Patriota Mulher, Edite Pinheiro, do deputado federal Victório Galli (PSC), e do professor Manoel Carlos.

Planejamentos

Na reunião os representantes das executivas municipais conheceram a estratégia do partido para o avanço pelo interior até março de 2018, quando se ocorre o último prazo para a filiação de pré-candidatos para as próximas eleições, e para a continuação de filiações e do crescimento do partido até as eleições.

Discurso

Ao discursar para os presidentes das executivas municipais do Patriota, Milton Rodrigues falou sobre a última polêmica envolvendo investidas de pessoas com histórico negativo na vida pública, que desejam ingressar no Patriota. Milton lembrou que a única conversa para filiação ocorreu em relação ao deputado federal Victório Galli.

Campo Novo

O ex-prefeito de Campo Novo do Parecis, Mauro Valter Berft, e a ex-secretária municipal de Finanças, Luciene Suniga, foram multados em 6 UPFs-MT cada em razão da utilização indiscriminada e injustificada de cheques para pagamentos de despesas da Prefeitura. A irregularidade foi apontada em auditoria realizada pelo Tribunal de Contas.

FEX

O governador Pedro Taques revelou que usará o dinheiro referente ao FEX (Fundo de Auxílio Financeiro para Fomento das Exportações) para quitar repasses em atrasos na Saúde e para o pagamento de fornecedores do Estado. Ao todo, Mato Grosso deve receber quase R\$ 500 milhões, assim que o projeto de lei for sancionado pelo presidente Michel Temer.



Taques se reúne com Alckmin na próxima semana

Na próxima semana, o governador Pedro Taques (PSDB) deve tratar sobre sua situação partidária dentro do PSDB em Mato Grosso com o novo presidente nacional da sigla, o governador de São Paulo Geraldo Alckmin. Taques não especificou data.

O presidenciável foi eleito pelos tucanos em convenção realizada no sábado, 09, em Brasília (DF). O encontro na Capital federal ainda contará com a participação de outros governadores tucanos, como Marconi Perillo (GO) – vice-presidente da sigla -, Simão Jatene (PA) e Reinaldo Azambuja (MS).

Em coletiva na manhã desta segunda, 11, o chefe do Executivo foi questionado se a sua eventual saída do ninho tucano seria discutida na reunião. Ele, no entanto, não confirmou. Disse apenas que irá tratar sobre “alguns temas estaduais”. “Nós teremos uma conversa com o presidente na semana que vem, para que possa resolver a questão”, afirma.

Em novembro, Taques já havia dito que sua desfiliação seria decidida após a realização da eleição de Alckmin no partido. Ressaltou, à época, que já estava sendo “cortejado” por outras legendas, como o PPS, do senador Cristovam Buarque, amigo do tucano.